

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO (ORAL/SINALIZADA) - INTERPRETAÇÃO  
COMUNITÁRIA

**INTERPRETAÇÃO EM TEMPOS DE EMERGÊNCIA: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIA COMO INTÉRPRETE DE LIBRAS-PORTUGUÊS DURANTE O  
DESASTRE CLIMÁTICO NO RS (2024)**

*Lahis Vargas Brandão (lahistilsp@gmail.com)*

*Silvana Aguiar Dos Santos (s.santos@ufsc.br)*

Este trabalho apresenta um relato de experiência como intérprete de Libras-Português durante o desastre climático ocorrido no estado do Rio Grande do Sul, em abril e maio de 2024. A atuação solidária ocorreu em um abrigo na cidade de Porto Alegre, em um cenário marcado por ausência de políticas públicas de acessibilidade linguística, forte vulnerabilidade social e colapso dos serviços considerados direitos básicos à população. Diante desse contexto de emergência, a atuação da intérprete ultrapassou os limites da prática técnica e profissional, revelando dimensões éticas, afetivas e políticas da tradução nesses contextos. A partir dessa vivência e do diálogo com os campos dos Estudos da Interpretação e das Políticas de Tradução, esta reflexão se concentra nas discussões teóricas de autores da área de Interpretação Comunitária como Baker (2006), Rodrigues e Santos (2018), Santos e Vera (2020) e Beer (2024), bem como, a incorporação de pesquisadores que

abordam a interpretação em contextos de crise como: Federici (2016), Federici (2019) e O'Brien e Federici (2022). O objetivo desta pesquisa é articular essas contribuições com debates do campo da Justiça Climática, conforme tratado por Porto (2013) e Robinson (2021). O presente trabalho também considera as contribuições do Marco de Sendai para Redução do Risco de Desastres (ONU, 2015), que destaca a importância de garantir acessibilidade plena em ações de prevenção e resposta, além de mencionar acesso equitativo à informação e a participação ativa de todos os grupos sociais. Nessa perspectiva, busca-se contribuir com a produção de conhecimento sobre a atuação de intérpretes em situações de emergência, fomentar políticas públicas que garantam os direitos linguísticos de pessoas surdas e as condições de trabalho adequadas para intérpretes de Libras-Português em cenários de crise, bem como ampliar o debate sobre políticas de tradução que considerem os direitos linguísticos das comunidades surdas e dos profissionais intérpretes do par Libras-Português em contextos de desastres climáticos.

Palavras-chave: intérpretes de libras-português; justiça climática; desastre climático.